

Caracterização dos estilos interactivos das educadoras dos apoios educativos em contexto de creche e de jardim-de-infância

Catarina Grande, Ana Isabel Pinto

Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto

Palavras-chave: Interações educador-criança; Necessidades Educativas Especiais; Creche/Jardim-de-infância; Intervenção Precoce.

Esta comunicação tem como objectivo caracterizar os estilos interactivos das educadoras dos apoios educativos em situação de interacção com crianças com Necessidades Educativas Especiais integradas em creches e jardins-de-infância da Área Metropolitana do Porto.

A investigação nesta área tem mostrado que, apesar de se esperar que os educadores modifiquem o seu comportamento de acordo com as interações das crianças, em situação de jogo, e apesar de ser desejável que utilizem uma grande variedade de comportamentos, estes têm tendência a comportar-se de forma previsível (Pinto, 2006). de Kruif, McWilliam, Ridley & Wakely (2000) identificaram quatro grupos de educadores que manifestavam diferentes padrões de interacção em salas de educação de infância através da utilização da Teaching Styles Rating Scale (McWilliam, Scarborough, Bagby, & Sweeney, 1998). No mesmo sentido Pinto (2006) identificou educadores com estilos interactivos semelhantes em salas de creche portuguesas e classificou-os em dois grupos distintos e homogéneos com base na cotação dos seus comportamentos interactivos.

Participaram no presente estudo 50 educadoras dos apoios educativos, bem como as 50 crianças com incapacidades apoiadas por estas educadoras em contextos de creche e jardim-de-infância inclusivos. Os comportamentos interactivos das educadoras foram avaliados com base na Teaching Styles Rating Scale (McWilliam et al., 1998) e o envolvimento das crianças foi observado e codificado através do Engagement Quality Observation System III (E-QUAL III; McWilliam & de Kruif, 1998). A análise de *clusters* foi a técnica utilizada para determinar a existência de sub-grupos de educadores de acordo com os seus comportamentos de interacção. Foram encontrados dois sub-grupos: um sub-grupo que se caracterizou por uma utilização mais frequente de comportamentos directivos e um segundo sub-grupo em que predominavam comportamentos elaborativos e responsivos das educadoras durante a sua interacção com as crianças. Estes dois grupos distinguiam-se relativamente a características de qualidade estrutural da sala e da educadora. Foram também encontradas diferenças entre os dois grupos relativamente ao envolvimento observado das crianças que com elas interagiam.